



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO (FCI)  
CURSO DE ARQUIVOLOGIA

**USO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA  
RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: um estudo de caso na Base de Dados em  
Arquivística (BDA).**

**JOÃO MARCELLO DE LIMA MARQUES**

Brasília, Distrito Federal

2024

**JOÃO MARCELLO DE LIMA MARQUES**

**USO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA  
RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: um estudo de caso na Base de Dados em  
Arquivística (BDA).**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Orientadora: Profa. Dra. Kátia Isabelli de Bethania Barros e Melo

Brasília, Distrito Federal

2024

**JOÃO MARCELLO DE LIMA MARQUES**

**USO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA  
RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: um estudo de caso na Base de Dados em  
Arquivística (BDA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Graduação em Arquivologia da  
Faculdade de Ciência da Informação da  
Universidade de Brasília, como parte dos  
requisitos para obtenção do título de Bacharel  
em Arquivologia

Aprovado em: 09/09/2024

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Katia Isabelli de Bethania Barros e Melo (Orientadora)  
Universidade de Brasília

---

Prof. Mestre Paulo José Viana de Alencar (Examinador interno)  
Universidade de Brasília

---

Profa. Dra. Maria Meriane Vieira da Rocha (Examinadora externa)  
Universidade Federal da Paraíba

---

Profa. Mestra Andreia de Castro Costa Xavier (Examinadora suplente externa)  
Arquivista

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço aos meus pais, que sempre me incentivaram e apoiaram incondicionalmente em todas as etapas da minha vida acadêmica. Suas palavras de encorajamento e carinho foram essenciais para que eu seguisse em frente, mesmo nos momentos mais desafiadores.

À minha orientadora, Profa. Dra. Kátia Isabelli de Bethania Barros e Melo, pela orientação cuidadosa, paciência e dedicação ao longo de todo o processo de elaboração deste trabalho. Seus conselhos e conhecimento foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e para a conclusão deste estudo.

Agradeço também aos membros da banca examinadora, Prof. Mestre Paulo José Viana de Alencar e Profa. Dra. Maria Meriane Vieira da Rocha e a Prof<sup>a</sup> Mestra Andreia de Castro Costa Xavier, pelas valiosas contribuições e sugestões para o aprimoramento deste trabalho. Aos meus amigos e colegas de curso, que compartilharam comigo essa jornada acadêmica, pelas discussões, pelo apoio mútuo e pelas risadas que tornaram essa caminhada mais leve.

Por fim, agradeço à Universidade de Brasília e à Faculdade de Ciência da Informação por proporcionarem um ambiente de aprendizado enriquecedor e por me acolherem durante todos esses anos de estudo.

### CIP - Catalogação na Publicação

MJ62u Marques, João Marcello de Lima.  
USO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: um estudo de caso na Base de Dados em Arquivística (BDA). / João Marcello de Lima Marques; orientador Katia Isabelli de Bethania Barros e Melo. -- Brasília, 2024.  
42 p.

Monografia (Graduação - Arquivologia) -- Universidade de Brasília, 2024.

1. Base de Dados em Arquivística. 2. Tratamento Temático da Informação. 3. Recuperação da Informação. 4. Repositório Digital. I. Melo, Katia Isabelli de Bethania Barros e, orient. II. Título.

## RESUMO

Este estudo investiga como as metodologias de Tratamento Temático da Informação (TTI) influenciam a Recuperação da Informação (RI) na Base de Dados em Arquivística (BDA). O objetivo é analisar as técnicas de Tratamento Temático da Informação (TTI) usadas na BDA, justificando-se pela necessidade de organização eficiente devido ao crescimento da produção científica em Arquivologia. A pesquisa foi realizada através de um estudo de caso descritivo e qualitativo que discute a evolução e importância da BDA, descrevendo TTI, suas subáreas e sua importância na organização e recuperação de informações. Analisa a aplicação de taxonomias, categorização e indexação na BDA, identificando problemas específicos nesses métodos e propondo melhorias para otimizar a RI. Conclui-se que revisões periódicas e atualizações das metodologias de TTI são essenciais para manter a eficácia da BDA como recurso de referência em Arquivologia.

**Palavras-chave:** Base de Dados em Arquivística; tratamento temático da informação; recuperação da informação; repositório digital.

## ABSTRACT

This study investigates how Thematic Information Treatment (TTI) methodologies influence Information Retrieval (IR) in the Archival Database (BDA). The objective is to analyze the Thematic Information Treatment (TTI) techniques used in the BDA, justified by the need for efficient organization due to the growing scientific production in Archivology. The research was conducted through a descriptive and qualitative case study, discussing the evolution and importance of the BDA, describing TTI, its subareas, and its significance in organizing and retrieving information. It analyzes the application of taxonomies, categorization, and indexing in the BDA, identifying specific problems with these methods and proposing improvements to optimize IR. The conclusion is that periodic reviews and updates of TTI methodologies are essential to maintaining the BDA's effectiveness as a reference resource in Archivology.

**Keywords:** Archival Database; thematic information treatment; information retrieval; digital repository.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Tabela da Distribuição dos Cursos de Arquivologia no Brasil.

Figura 2: Página Inicial da Base de Dados em Arquivística (BDA).

Figura 3: Página das taxonomias utilizadas no cadastramento de material na Base de Dados em Arquivística.

Figura 4: Página de Coleções da Base de Dados em Arquivística (BDA).

Figura 5: Página de documento cadastrado na Base de Dados em Arquivística (BDA).

Figura 6: Termos descritores de uma obra cadastrada na Base de Dados em Arquivística (BDA).

Figura 7: Página da Palavra-chave “fotografia como documento” cadastrada na Base de Dados em Arquivística (BDA).

Figura 8: Página da categoria “Obras”.

Figura 9: Página de dois itens cadastrados na categoria “Arquivística”.

Figura 10: Página da categoria “Arquivística”.

Figura 11: Página da palavra-chave “acesso à informação”.

Figura 12: Palavras-chave atribuídas a um item cadastrado na Base de Dados.

## **LISTA DE SIGLAS**

BDA - Base de Dados em Arquivística.

C.I. - Ciência da Informação.

CCSDS - Consultative Committee for Space Data System.

CIDA - Centro de Información Documental de Archivos.

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

ICA-AtM - International Council on Archives - Access to Memory.

OAI-PMH - Open Archives Initiative– Protocol for Metadata Harvesting.

OAIS - Open Archival Information System.

OI - Objeto Informacional.

ProIC - Projeto de Iniciação Científica.

RI - Recuperação da Informação.

RDC-Arq - Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis.

SEMUNI-UnB - Semana Universitária da Universidade de Brasília.

SIGAD - Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos.

TTI - Tratamento Temático da Informação.

UnB - Universidade de Brasília.

VCB - Vocabulário Controlado Básico.

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	4
3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA .....	5
3.1 BASE DE DADOS E SUA EVOLUÇÃO .....	7
3.1.1 Estudo de caso: a Base de Dados em Arquivística (BDA).....	9
4. TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO .....	12
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	16
5.1. PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NO USO DO TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO .....	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28

## 1. INTRODUÇÃO

A sociedade como um todo vive um momento de grande crescimento informacional. A comunidade científica devido aos grandes avanços nas tecnologias e nas constantes mudanças percebidas vem produzindo cada vez mais trabalhos em todas as suas formas, artigos, monografias, teses e dissertações, dentre outros.

A escrita científica contribui para a resolução de problemas e para a proposta de melhorias, permitindo que a sociedade continue evoluindo. Através da investigação e das análises realizadas no âmbito científico, é possível identificar novos modos de agir, pensar e perceber várias coisas, aplicando esses conhecimentos de forma prática na sociedade.

A Arquivologia evoluiu significativamente com a implementação das novas tecnologias presentes no mercado. O trabalho dos profissionais de arquivos passou a incorporar tecnologias da informação, automatizando processos e integrando o meio digital ao cotidiano, com o objetivo de otimizar as tarefas técnicas relacionadas à gestão documental.

Com as mudanças percebidas, o fluxo de produção científica envolvendo a área da Arquivologia teve um crescimento perceptível (Silva, 2023). Começou uma movimentação para investigar não apenas o uso de tecnologias da informação na área, mas também outros temas que envolvem o fazer arquivístico.

Outro motivo para o aumento da produção científica na área da Arquivologia foi também o crescente número de eventos científicos que permeiam assuntos relevantes para a área, impulsionando pesquisadores antigos e novos de todos os níveis a engajarem com a comunidade científica.

Com a percepção do crescimento da produção científica na área de Arquivologia, em 2019, a Profa. Dra. Kátia Isabelli de Bethania Barros e Melo, da Universidade de Brasília (UnB), identificou a necessidade de construir um repositório digital que reunisse a produção científica e técnica de autores brasileiros relacionados à Arquivologia, e propôs um Projeto de Iniciação Científica (ProIC).

A partir do ProIC, surgiu a Base de Dados em Arquivística (BDA), uma ferramenta que foi disponibilizada para a sociedade durante a Semana Universitária da UnB (SEMUNI-UnB), em 2021. Atualmente, a Base de Dados conta com aproximadamente 9.145 produções

científicas cadastradas, incluindo artigos científicos, eventos, livros e outras contribuições acadêmicas<sup>1</sup>.

A instalação do *Google Site Kit*, um plugin do *WordPress*, na BDA permite que sejam identificadas algumas métricas, sobretudo de visitantes, local de acesso e palavras-chave adotadas nas pesquisas. A BDA tem alcançado uma média de 200 usuários por dia, com alcance em países como Estados Unidos, Portugal, Moçambique, apenas para destacar os mais recorrentes. A principal busca tem sido no estabelecimento da relação “arquivística e informática”.

A BDA está em contínuo progresso, com o constante cadastro de novos itens e materiais, juntamente com a implementação de ajustes destinados a aprimorar a eficácia da plataforma tanto para seus colaboradores quanto para seus usuários. Este esforço visa realizar um estudo de caso para analisar o tratamento temático da informação, identificar possíveis problemáticas relacionadas ao uso das técnicas e metodologias relacionadas à organização temática da informação e propor melhorias que possam impactar positivamente.

Diante do exposto, surge a pergunta norteadora da pesquisa: Como é feita a organização das produções científicas cadastradas na Base de Dados em Arquivística (BDA)? Para dar suporte a esse questionamento no Objetivo Geral se configurou da seguinte forma: Analisar as técnicas de Tratamento Temático da Informação (TTI) usadas na BDA. Para atender o objetivo maior, traçou-se os seguintes Objetivos Específicos:

- Investigar como é feito o processo de tratamento temático da informação na BDA;
- Identificar possíveis problemáticas no uso do tratamento temático da informação na BDA;
- Propor melhorias e analisar a relação entre TTI e RI;
- Averiguar como o uso de metodologias de tratamento da informação influencia na recuperação da informação na BDA.

A pesquisa se justifica pela crescente produção científica na área de Arquivologia e esta demanda sistemas de organização eficientes para garantir a acessibilidade e a recuperação da informação (Silva, 2023). A BDA veio como uma alternativa para reunir e disponibilizar as produções científicas e técnicas da área de Arquivologia.

O crescimento da produção científica na área da Arquivologia está ligado a criação de novos cursos e ao exponencial crescimento de discussões relacionadas a área dentro do

---

<sup>1</sup> Os itens cadastrados, majoritariamente, foram produzidos no idioma português. No entanto, uma parcela atende as produções científicas e técnicas nos idiomas inglês, francês, espanhol refletindo contribuições de profissionais convidados que participaram de eventos científicos ou que contribuíram em edições dos periódicos seriados.

território brasileiro. Hoje ao total 18 cursos de Arquivologia, sendo 17 deles em universidades públicas e uma universidade particular.

**Figura 1:** Tabela da distribuição dos Cursos de Arquivologia no Brasil

Universidade	Sigla	Estado/Região	Ano de criação
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	RS/Sul	1976
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	RJ/Sudeste	1977
Universidade Federal Fluminense	UFF	RJ/Sudeste	1978
Universidade de Brasília	UnB	DF/Centro-Oeste	1990
Universidade Estadual de Londrina	UEL	PR/Sul	1997
Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA/Nordeste	1997
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS/Sul	1999
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES/Sudeste	1999
<b>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho</b>	<b>UNESP/Marília</b>	<b>SP/Sudeste</b>	<b>2003</b>
<b>Universidade Estadual da Paraíba</b>	<b>UEPB</b>	<b>PB/Nordeste</b>	<b>2006</b>
<b>Universidade Federal da Paraíba</b>	<b>UFPB</b>	<b>PB/Nordeste</b>	<b>2008</b>
<b>Universidade Federal do Rio Grande</b>	<b>FURG</b>	<b>RS/Sul</b>	<b>2008</b>
<b>Universidade Federal de Minas Gerais</b>	<b>UFMG</b>	<b>MG/Sudeste</b>	<b>2008</b>
<b>Universidade Federal do Amazonas</b>	<b>UFAM</b>	<b>AM/Norte</b>	<b>2008</b>
<b>Universidade Federal de Santa Catarina</b>	<b>UFSC</b>	<b>SC/Sul</b>	<b>2009</b>
<b>Universidade Federal do Pará</b>	<b>UFPA</b>	<b>PA/Norte</b>	<b>2011</b>
Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	SC/Sul	2020

Fonte: Rocha (2021, p. 69)

A justificativa pessoal para a realização dessa pesquisa é a colaboração para o crescimento e a usabilidade da BDA para os usuários internos, mas principalmente para os usuários externos, trazendo maior qualidade, eficiência e eficácia no momento da navegação e recuperação da informação, visando a continuidade da plataforma em referência na pesquisa acadêmica no âmbito da Arquivologia.

Por ser um projeto em constante evolução, são necessárias algumas revisões periódicas do trabalho realizado para investigar o funcionamento da plataforma. O Projeto de Extensão, “Contributos para a recuperação das informações na Base de Dados em Arquivística (BDA)”, desenvolvido em 2024, está vinculado ao trabalho da Base de Dados e pretende revisar as taxonomias utilizadas para categorizar e indexar os documentos depositados, além de estudar sobre a recuperação da informação na Base. São melhorias necessárias e indispensáveis para o funcionamento da BDA visando eficiência e qualidade.

Quanto à estrutura desta monografia, está organizada em 6 seções onde, sendo elas introdução, procedimentos metodológicos, discussão dos temas relevantes na revisão bibliográfica, análise e discussão de resultados e considerações finais com sugestões para futuros estudos.

O presente trabalho veio como uma fonte de estudo, que busca analisar o uso de técnicas de TTI, muito presente na Ciência da Informação (C.I.) e na Arquivologia, e a relação do uso das metodologias com a recuperação da informação na Base de Dados.

## **2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O percurso metodológico deste trabalho de conclusão de curso se deu como um estudo de caso descritivo e qualitativo da BDA. A pesquisa se iniciou com a navegação dentro da Base de Dados, permitindo uma análise detalhada do funcionamento e dos métodos de organização empregados.

O estudo de caso se caracteriza como um estudo profundo e exaustivo de um ou alguns objetos trazendo conhecimento sobre o que foi analisado (Yin, 2001). É considerada aplicada pois busca a aplicação prática para a solução de problemas identificados no objeto de estudo. (Boaventura, 2004).

O presente trabalho consiste em coletar e analisar informações sobre como a BDA organiza os materiais técnico científicos cadastrados. Buscou identificar se foram utilizadas técnicas/métodos de TTI para organizar as informações depositadas.

Inserir-se, também, como um estudo de caso descritivo, pois descreve a relação de como o uso de técnicas/métodos de TTI influencia na organização e na recuperação da informação dentro da Base de Dados. Em complemento, a pesquisa é de natureza qualitativa, pois foi possível identificar o uso das taxonomias para categorizar e indexar as produções cadastradas.

Este estudo teve como objetivo geral identificar técnicas de TTI usadas na BDA, propor melhorias e analisar a relação entre TTI e RI. Para tanto foram propostos três objetivos específicos:

1. Investigar como é feito o processo de tratamento temático da informação na base de dados;
2. Identificar possíveis problemáticas no uso do tratamento temático da informação na base de dados;
3. Propor melhorias e analisar a relação entre TTI e RI;
4. Investigar como o uso de metodologias de tratamento da informação influencia na recuperação da informação na base de dados.

Para alcançar os objetivos foram adotados os seguintes procedimentos.

1. Levantamento bibliográfico pertinente ao assunto, tendo como fonte de pesquisa principal, a BDA, Base de dados de Ciência da Informação - BRAPCI e a base de dados *Google Scholar*;
2. Foi também utilizada como fonte de pesquisa a navegação na plataforma da BDA, onde foi possível observar e tirar conclusões sobre o assunto, percebendo o uso de taxonomias para nomear categorias e criar termos descritores, indexadores para os itens cadastrados.

As etapas foram realizadas durante os meses de março e abril de 2024, situados no período referente ao 1º semestre de 2024 do calendário letivo da UnB. Ao concluir essas etapas foi possível identificar o uso de taxonomias e como elas são aplicadas na BDA.

Algumas problemáticas foram detectadas no uso e aplicação das técnicas de tratamento temático da informação na Base de Dados. Com base na literatura especializada sobre tratamento da informação, foram propostas alternativas para aprimorar as técnicas identificadas.

Nas próximas seções, será apresentada uma revisão bibliográfica sobre os temas abordados na pesquisa. Em seguida, os resultados obtidos serão analisados e discutidos, juntamente com propostas de melhorias para a utilização das técnicas empregadas.

### **3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA**

No último século a sociedade se modificou em uma velocidade acelerada devido aos grandes avanços na tecnologia. Muitas áreas do conhecimento tiveram que adaptar a sua realidade com o surgimento de novas tecnologias e demandas. A Arquivologia foi uma das áreas afetadas pelo surgimento de novas tecnologias, principalmente devido a percepção que a Arquivologia é uma ciência interdisciplinar (Vieira *et al*, 2015).

A interdisciplinaridade da Arquivologia com a área da Tecnologia da Informação está relacionada com a prática do tratamento, armazenamento, acesso e recuperação de informação e documentos, de acordo com Vieira *et al* (2015). O uso de *Softwares* como os Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), o Archivematica, o ICA-AtOM e as bases de dados auxiliam o trabalho do Arquivista diariamente.

O Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ, 2011) no e-ARQ Brasil<sup>2</sup> define os SIGAD como um conjunto de procedimentos e operações técnicas, característicos de gestão

---

<sup>2</sup> O e-ARQ Brasil é um modelo de requisitos para a gestão arquivística de documentos digitais, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) no Brasil. O objetivo do e-ARQ Brasil é fornecer diretrizes e normas

arquivística de documentos, processado por computador. Esse *Software* é utilizado na produção, classificação e no gerenciamento dos documentos produzidos e recebidos por determinada entidade.

Em seu Guia de Usuários Archivemática, Costa *et al* (2016) definem Archivemática como um sistema de preservação digital de *Software* livre, gratuito e de código aberto, responsável por manter os dados baseados em padrões de preservação digital e possibilitar o acesso a longo prazo das coleções de objetos digitais.

O Access to Memory (AtoM) é definido como um *Software* de código aberto programado para *Web*, baseado em padrões desenvolvidos pelo *International Council on Archives* (ICA) (Artefactual Systems, 2015). Utilizado no processo de descrição, acesso, e difusão dos documentos depositados nos fundos arquivísticos de uma entidade, formando um Repositório Arquivístico Digital Confiável.

Os *Softwares* são utilizados em conjunto no processo de gestão documental proposto pelo modelo *Open Archival Information System* (OAIS), criado pelo *Consultative Committee for Space Data System* (CCSDS, 2012). O modelo é responsável por especificar os principais critérios que devem ser seguidos em um projeto de preservação digital.

Para além do mundo da gestão de documentos e dos repositórios arquivísticos digitais confiáveis, dentro da área da C.I. e da Arquivologia existem os repositórios digitais de conhecimento, como as bases de dados, que são um importante meio de consulta científica, podendo elas serem de conhecimentos gerais ou temáticas.

Podemos ter uma visão inicial de como a área da Arquivologia e a área da Tecnologia da Informação estão interligadas. É de extrema importância que os profissionais das duas áreas estejam em constante colaboração para elaborar e utilizar corretamente softwares arquivísticos e repositórios digitais de conhecimento, como as bases de dados, sem prejudicar a entidade e os usuários.

Ao que tange a C.I., esta é uma ciência interdisciplinar (Almeida Junior, 2020) responsável por fornecer base teórica e metodológica para as áreas que a compõem, como a Arquivologia e a Biblioteconomia (Rabelo; Cé, 2023), isso se dá, pois, essas duas áreas têm como objeto principal de estudo a informação registrada em algum suporte.

Mesmo tendo a informação como fonte de estudo, o conceito de documento para essas áreas possui especificidades. Por serem áreas correlatas são perceptíveis os limites e trocas relacionados aos objetos, técnicas e teorias fundamentais desses campos, como fica evidenciado

---

para a criação, manutenção, preservação e acesso a documentos arquivísticos digitais, garantindo a autenticidade, confiabilidade e integridade desses documentos ao longo do tempo. (CONARQ, 2022).

pela estreita relação entre os conceitos discutidos sobre os repositórios digitais de documentos tanto na Arquivologia quanto na Biblioteconomia, dentro do escopo da C.I.

O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia escrito por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 321) define repositório como: “Lugar físico ou digital onde objetos são armazenados [...]”, “Conjunto ou base de dados com informações importantes. Biblioteca digital”. No Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação, um repositório digital é definido como um meio para armazenar, gerenciar e preservar conteúdos informacionais no formato eletrônico (Pinheiro; Ferrez, 2014).

O Repositório digital é formado por “coleções digitais de documentos de interesse para a pesquisa científica e, no caso dos institucionais, representam a sua memória científica.” (Pinheiro; Ferrez, 2014, p. 195.). Se destaca no caso dos repositórios digitais a possibilidade de compartilhamento dos metadados do seu conteúdo através de modelos de dados, como o Dublin Core<sup>3</sup>, e protocolos como OAI-PMH<sup>4</sup>, que garantem a interoperabilidade entre ferramentas, transformando assim o repositório digital em um arquivo aberto (Martins *et al*, 2017).

O tratamento técnico aplicado aos documentos bibliográficos e documentos arquivísticos é feito de forma distinta. Essa disparidade de tratamento também se reflete nos repositórios digitais, devido às singularidades de tratamento de cada categoria documental. Ao analisar a categoria de repositórios na Arquivologia percebe-se a existência de vários tipos de repositórios, como os repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) e os repositórios de dados, conhecidos como base de dados.

### 3.1 BASE DE DADOS E SUA EVOLUÇÃO

O aumento do uso da internet para disseminação de informações atingiu seu ponto máximo após a Segunda Guerra Mundial, impulsionado pelo imenso volume de dados e informações produzidos diariamente, sem contar com tecnologias adequadas para processá-los (Oliveira *et al*, 2019).

Uma das soluções tecnológicas encontradas para atender à demanda de processamento, organização e armazenamento de informações foram as bases de dados. O surgimento e a

---

<sup>3</sup> “Dublin Core pode ser definido como sendo o conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos.” (Souza; Vendrusculo; Melo, 2000, p. 93).

<sup>4</sup> “O OAI-PMH (Open Archives Initiative– Protocol for Metadata Harvesting) é um protocolo que possibilita aos participantes da iniciativa OAI compartilhar seus metadados, para aplicações externas que se interessem na coleta desses dados.” (Oliveira; Carvalho, 2009, p. 7).

evolução dessa ferramenta ocorreram de forma rápida, transformando-a em um repositório capaz de reunir informações de qualidade.

No âmbito da Arquivologia, no início dos estudos sobre base de dados o conceito se confundia com o de banco de dados (Albrecht; Ohira, 2000). Cunha e Cavalcanti no Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia definem base de dados como:

[...] coleção de valores de dados inter-relacionados de tal natureza que, de acordo com o sistema de gerenciamento de base de dados, os arquivos que contêm os dados podem integrar-se temporariamente em uma única estrutura conectada ou integrar-se somente por ocasião da consulta. (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 43).

O estudo de base de dados existe no âmbito tanto da Ciência da Computação, focado em dados, quanto na C.I, que tem como uma de suas lentes o cadastro, gerenciamento e acesso de produções bibliográficas. Na Arquivologia temos a base de dado referencial bibliográfica definida por Cunha e Cavalcanti como:

[...] base de dados que contém registros automatizados, relativos a documentos e itens bibliográficos. Pode, ou não, conter resumos e é formada por "uma série de registros bibliográficos ligados entre si, onde cada um em geral apresenta uma combinação dos seguintes componentes: número do documento; título; autor; referência da fonte; resumos; texto integral; termos ou expressões de indexação; citações ou quantidade de referências; instituição de origem do documento, ou endereço do autor, ou ambos; língua do documento-fonte; informação de uso interno, como números de classificação ou localização (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 44)

Um repositório digital pode ser classificado de acordo com o seu uso. Quando o conteúdo de um repositório é focado em um assunto, ele é considerado um repositório temático e quando o conteúdo reflete o acervo de produção científica de uma instituição, ele é chamado de repositório institucional<sup>5</sup> (Pinheiro; Ferrez, 2014).

As bases de dados bibliográficas fazem parte do cotidiano de um profissional da Ciência da Informação, como o Arquivista e o Bibliotecário, sendo uma importante fonte de pesquisa sobre diversos temas. Elas podem ser de conhecimentos gerais, como o *Google Scholar*, que indexa produções bibliográficas de todas as áreas do conhecimento, ou de conhecimentos temáticos, como a BDA, que indexa apenas produções científicas sobre a área da Arquivologia, de autores brasileiros.

---

<sup>5</sup> Crow (2002), repositórios institucionais são coleções que capturam e preservam a produção intelectual de uma instituição ou comunidade.

### 3.1.1 Estudo de caso: a Base de Dados em Arquivística (BDA)

Na contemporaneidade houve um grande crescimento na produção científica na área de Arquivologia devido a busca por novos conhecimentos e soluções para problemas encontrados no cotidiano de trabalho de um Arquivista e pessoas que trabalham com arquivos (Silva, 2023). A produção científica desempenha um papel fundamental no avanço de todas as áreas do conhecimento, permitindo a descoberta de novas ideias e soluções e na Arquivologia esse fenômeno não foi diferente.

A construção da BDA reflete uma necessidade vista em muitas áreas do conhecimento. De acordo com Sayão (1996, p. 314),

Quando um pesquisador, diante de um microcomputador ligado a um banco de dados [...] à procura de informações que definam, completem ou estabeleçam as fronteiras do seu trabalho de pesquisa, ele repete o mesmo gesto de quem mergulha na memória de seu grupo para reconstruir as lembranças comuns e dessa forma manter íntegra a sua comunidade.

Uma das inspirações para esse projeto veio do *Centro de Información Documental de Archivos (CIDA)*, um setor vinculado a *Subdirección General de Los Archivos Estatales* que é subordinado ao Ministério de Cultura e Deporte da Espanha, responsável por reunir, difundir e disponibilizar a literatura sobre Arquivologia produzida no território espanhol e em países Iberoamericanos (Melo; Souza; Paiva, 2022) pensado e idealizado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Katia Isabelli de Bethania Barros e Melo.

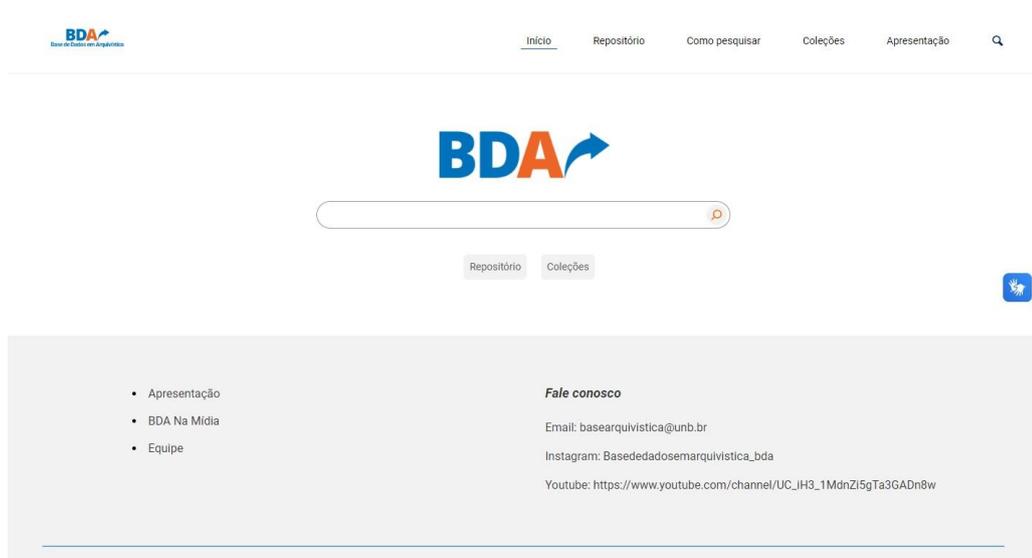
Nascendo de uma necessidade de reunir as produções técnicas e científicas da área da Arquivologia do Brasil, majoritariamente em língua portuguesa, em um só lugar, a BDA apresenta o seguinte histórico sucinto,

[...] iniciada, em 2019, na UnB, como Projeto de Iniciação Científica (ProIC) e agregando Projetos de Extensão vinculados ao Decanato de Extensão, buscou-se reunir na BDA a produção científica e técnica em arquivística, considerando majoritariamente os autores nacionais e o idioma português, à exemplo do que constata-se no Centro de Información y Documentación Archivística (CIDA) vinculado ao Ministério da Cultura da Espanha, que congrega a produção científica da área com predominância do idioma espanhol. (Melo; Souza; Paiva, 2022, p. 24.)

A produção da interface da base de dados foi feita a partir da ferramenta Tainacan, que é um plugin de código aberto para *Wordpress*, utilizado na criação de repositórios digitais, que tem como foco a gestão e publicização de acervos digitais de diversas áreas, responsável por organizar e expor coleções através do uso de metadados (Brasiliana Museus, 2024).

O *Wordpress* foi desenvolvido em 2003 como um *Software* de código aberto. Inicialmente era utilizado para criação de blogs, orientado e utilizado através de uma comunidade ativa de usuários que contribuem, continuamente, com novos códigos para aumentar e melhorar suas funcionalidades (Messenlehner; Coleman, 2014). A figura a seguir ilustra a página inicial da BDA.

**Figura 2:** Página Inicial da Base de Dados em Arquivística (BDA).



Fonte Base de Dados em Arquivística (2024).

A equipe inicial responsável pelo projeto da BDA foi composta por alunos de graduação, sendo eles bolsistas e voluntários, vinculados ao ProIC e ao Projeto de Extensão, propostos pela Profa. Dra. Katia Isabelli Melo, Professora do Curso de Arquivologia, vinculada à Faculdade de Ciência da Informação, da UnB.

O projeto da BDA foi dividido em etapas que se iniciaram com o projeto de criação e implementação da ferramenta. Além disso, foram desenvolvidas outras etapas dedicadas à manutenção e melhorias da usabilidade da base de dados, além do cadastramento das produções científicas e técnicas (Melo, 2020).

Atualmente a BDA possui 9.145 itens cadastrados que abordam várias temáticas envolvendo a Arquivologia. Com a implementação das taxonomias na BDA se tornou necessária a vinculação de palavras-chave e keywords aos itens cadastrados para auxiliar na recuperação da informação.

O uso de taxonomias também impactou o processo de categorização das produções cadastradas, seja considerando-os em sua totalidade, como no caso de eventos científicos,

livros, entre outros, ou como itens vinculados a uma categoria geral, como Anais de eventos científicos, capítulos de livros e artigos publicados nos Anais.

O crescimento da BDA impactou diretamente a comunidade científica que debate sobre Arquivologia. A base conseguiu se tornar um ponto de referência em pesquisas nacionais e internacionais (Melo; Paiva, 2023), e como objeto de pesquisas como apresentado por Silva (2023).

Com o crescimento da importância da BDA como fonte de referência e os impactos causados por ela, se viu necessário revisar o uso das taxonomias dentro da plataforma, para identificar possíveis problemas ligados ao seu uso e com isso poder estudar propostas para a melhoria delas.

As produções científicas e técnicas a serem cadastradas na BDA passam por um processo de tratamento da informação antes de serem disponibilizadas, tendo como objetivo proporcionar a melhor experiência possível ao usuário da ferramenta.

Os profissionais da C.I., incluindo Arquivistas e Bibliotecários, desempenham um papel crucial na organização e tratamento da informação. Seus objetivos consistem em proporcionar uma experiência eficaz e eficiente para os usuários, ao mesmo tempo em que consideram o impacto dessas atividades em seu trabalho diário.

Um dos primeiros passos para o tratamento informacional é definir o objeto informacional (OI), que é definido por Taylor (2004) como uma unidade informacional organizável, sendo registrada em vários formatos como texto, imagem, registro sonoro, etc. No caso das bases de dados, o objeto informacional a ser tratado são as produções científicas e técnicas, como os artigos, manuais e monografias.

O tratamento da informação permite que ela seja organizada de forma padronizada, facilitando a recuperação e a disseminação (Hillesheim. Fachin, 2016). Nesse contexto, Dias (2001, p. 3) define que:

Nos sistemas de informação e de recuperação da informação, o tratamento da informação é definido como a função de descrever os documentos, tanto do ponto de vista físico (características físicas dos documentos) quanto do ponto de vista temático (ou de descrição do conteúdo).

Nessa perspectiva, Brascher e Monteiro (2010) destacam também a importância de analisar as informações do ponto de vista tanto físico, quanto temático na organização da informação em repositórios digitais. O tratamento temático auxilia na construção e adoção de taxonomias para categorizar as informações a serem cadastrados nas bases de dados.

#### 4. TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

O tratamento da informação é composto por várias subáreas, uma delas considerada fundamental para a organização e representação do conhecimento, se chama Tratamento Temático da Informação (TTI) (Tartarotti, Dal'avedove; Fujita, 2015). O TTI está ligado com o estudo do conteúdo do documento a ser analisado.

O estudo do conteúdo utiliza um conjunto de instrumentos, processos e produtos que permite que sejam explorados dois aspectos, um relacionado à determinação do assunto e o segundo à suas especificações (Brascher; Guimarães, 2018). O TTI também pode ser chamado de análise documental, análise temática, análise de assuntos, descrição de conteúdo (Café; Sales, 2010).

O TTI na cadeia de tratamento documental é utilizado para fazer a mediação entre a produção e o uso da informação (Guimarães; Sales; Grácio, 2012). Sua análise é voltada para extrair informações pertinentes aos atributos temáticos, tendo como base de seus estudos a análise do assunto e do conteúdo dos documentos. Em resumo, abrange as áreas de análise, descrição e representação do conteúdo dos documentos tendo como objetivo sua organização e recuperação (Guimarães; Ferreira; Freitas, 2012).

O TTI pode ser entendido também como o ato de produzir informação sobre a informação analisada (Vieira; Oliveira; Cunha, 2017). Seu uso é capaz de gerar produtos através das análises realizadas em cima de um documento.

Um dos produtos gerados através do uso do TTI são as taxonomias, termos descritores, utilizadas para categorizar ou indexar informações em Repositórios Digitais como as bases de dados. A categorização e a indexação são técnicas que auxiliam na organização e na recuperação de informações em ambientes informacionais.

O uso de taxonomias ficou conhecido a partir da classificação de seres humanos utilizada na Biologia ao categorizar os seres vivos em classes e subclasses (Mendes; Pinto, 2019). Essa prática rompeu barreiras e começou a ser utilizada em outras áreas do conhecimento como na Arquivologia. Nessa área de acordo com Novo (2010), as taxonomias são utilizadas principalmente nos estudos de recuperação da informação e na experiência do usuário, pois são responsáveis por melhorar e facilitar o acesso à informação nelas organizadas e classificadas.

Com o crescimento do uso de tecnologias da informação e do grande número de informações criadas, a recuperação de informações ficou bastante prejudicada. Tendo em vista essa problemática, se viu necessário promover estudos para encontrar métodos para melhorar a organização e a recuperação de informação. Segundo Terra e Bax (2003) esses estudos visam

simplificar a procura e a navegação, desenvolvendo estruturas de informação e categorias que sejam facilmente compreendidas pelos usuários que utilizam o sistema.

Segundo Sousa e Araújo Júnior (2013, p. 140) “A taxonomia pode ser definida como sistema de classificação que apoia o acesso à informação, permitindo classificar, alocar, recuperar e comunicar informações em um sistema de maneira lógica”. Tem por finalidade permitir agregação de informação e dados, possibilitando acesso através de navegação. Nessa prática as informações são construídas por palavras e traduzidas por conceitos responsáveis por agrupar informações que possuam conteúdo parecidos.

Nessa perspectiva, Miranda e Simeão (2005, s. p.) descrevem que “na análise dos documentos são exigidos princípios, métodos e técnicas que permitem examinar, distinguir e separar cada uma das partes do documento para determinar a categoria, estrutura formal, propriedades e significado de seu conteúdo temático”. A análise feita de cada documento permite a extração e criação de conceitos que serão utilizados para organizar as informações, criando assim as taxonomias.

A estrutura taxonômica é responsável por representar através de conceitos o mapeamento de um domínio de conhecimento e geralmente são apresentadas em uma forma hierárquica, onde são estabelecidas classes e, dentro delas, subclasses para melhor organizar a informação. (Novo, 2010).

Através de investigação em literatura de trabalhos de autores da Arquivologia foi possível perceber que não existem critérios metodológicos para a elaboração de taxonomias, sendo os desenvolvedores responsáveis por estabelecê-los no momento da criação (Viana, 2022).

O uso de taxonomias é um grande aliado no processo de organização e recuperação da informação, estas são criadas através da análise documental e utilizadas no processo de criação de categorias para reunir as informações, e no processo de descrição da informação, através da indexação dos documentos por assunto.

Ao que tange a categorização, Silva (2011, p. 272) a define como “o processo cognitivo de compreensão das características dos objetos por critérios de similitude ou dessemelhança”. Essa técnica é muito utilizada na Arquivologia pois ajuda na organização e na recuperação de documentos.

A categorização é uma atividade cognitiva, pois é um processo totalmente ligado ao pensar e ao agir dos seres humanos. É uma prática que ocorre quando dois ou mais objetos, seres ou eventos distintos são reunidos devido a uma certa semelhança ou afinidade entre eles (Silva; Lima, 2011).

É uma necessidade humana criar categorias para classificar os inúmeros elementos da natureza. No entanto, dentro dessas categorias existem subclasses que refinam a categorização inicial, transformando em menos geral, para mais específico. Quanto mais subclasses são definidas, menos abrangente se torna a classificação. (Marques, 2021)

Nas bases de dados referenciais muitas vezes se utiliza essa técnica para melhor organizar os documentos depositados, podendo ser categorizados por assunto, ou por modelo de documento, como artigos, periódicos, monografias, livros entre outros tipos de produção científica, além de auxiliar no processo de recuperação da informação. Outro método muito utilizado para organizar é a indexação.

Santos e Corrêa (2017) definem a indexação como:

[...] consiste na descrição do conteúdo de um documento, de forma concisa e condensada, por meio do emprego de termos - também denominados como palavras-chave ou descritores - que exercem a função de pontos de acesso mediante os quais um documento pode ser identificado e recuperado. (Santos; Corrêa, 2017, p. 249).

Em complemento, o procedimento de indexação, de acordo com Souza e Hilleshein (2014), é assim definido:

[...] resulta na representação temática dos documentos por meio de índices e resumos, possibilitando a recuperação dos assuntos principais [...] a indexação descreve seu conteúdo utilizando vários termos de indexação, usualmente selecionados de algum tipo de vocabulário controlado. (Souza; Hilleshein, 2014, p. 85).

A NBR 12.676 (1992), norma que versa sobre métodos para análise de documentos, define três etapas para o processo de indexação: o exame do documento e estabelecimento do assunto do seu conteúdo, a identificação dos conceitos presentes no assunto e a tradução desses conceitos nos termos de uma linguagem de indexação.

Essa mesma norma, prevê o uso de instrumentos auxiliares para definir os termos para uso da indexação, como os tesauros, códigos de classificação e cabeçalhos de assuntos. Esses instrumentos auxiliam na escolha e definição dos termos a serem utilizados de forma padronizada.

A padronização dos termos de indexação é importante, pois a partir dessa técnica é possível identificar homônimos, eliminar ambiguidades, escolher o melhor termo para representar uma palavra ou sentença que possuem várias formas de serem escritas, como por exemplo: arquivista e arquivologista.

Para a indexação de materiais escritos como os presentes em base de dados, a NBR 12.676 (1992), define que deve ser feita uma leitura técnica do documento a ser analisado, isso elimina a necessidade da leitura por completo do material, os termos devem ser extraídos com a leitura do título, subtítulo, resumo, sumário e introdução. Após a análise das seções indicadas é possível ter informação suficiente para a extração dos termos para realizar a indexação.

O trabalho do indexador está diretamente ligado ao processo de organização e recuperação da informação, pois ao padronizar e conhecer os termos utilizados para indexar as obras ali representadas, é possível fazer pesquisas com uma maior relevância e entregar resultados melhores ao usuário. O uso da indexação é uma das formas de ter uma melhor recuperação da informação.

O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia de Cunha e Cavalcanti (2008, p. 307) define a Recuperação da Informação (R.I) como: “Restituição dos dados constantes do sistema, para obtenção de informações específicas ou genéricas” e “A restituição, ou recuperação, abrange o processo total de identificação, busca, encontro e extração da informação armazenada”.

A recuperação da informação tem como primeira atividade a montagem de uma estratégia de busca. O objetivo da estratégia de busca é entender e delimitar qual é a lacuna informacional do usuário, definir os melhores termos para realizar a busca, visando a extração de materiais e documentos pertinentes com o objeto de pesquisa (Marques, 2021).

Vieira e Garrido (2011, s. p.) definem o objetivo principal da recuperação da informação como:

[...] recuperar mais documentos que alcancem a necessidade informacional dos usuários e recuperar menos documentos irrelevantes, é o objetivo central da recuperação da informação. No entanto, tudo está interligado: a recuperação efetiva da informação relevante depende tanto das tarefas dos usuários, quanto da visão lógica dos documentos adotados pelos sistemas de recuperação de informação. [...] A princípio, o objetivo de um sistema de recuperação de informação é apenas atender a necessidade de informação do usuário, e não recuperar com exatidão todos os documentos requeridos. A recuperação de dados diferencia-se da recuperação da informação, uma vez que a sua precisão e exatidão é essencial e imprescindível. (

Os operadores booleanos<sup>6</sup> auxiliam no processo de busca em Base de Dados. Sua estrutura básica é composta pelos termos *and*, *or*, *not*. O *And* é utilizado para unir dois termos distintos. Por exemplo “indexação *and* Arquivologia”. Ao utilizar este operador, vão ser pesquisadas e recuperadas na base, documentos que possuem em seu escopo os dois termos. O

---

<sup>6</sup> “[...] a álgebra booleana consiste em um conjunto lógico, binário e bivalente criado pelo matemático George Boole na metade do século XIX.” (Picalho; Lucas; Amorim, 2021, p. 3).

*or* é utilizado como forma elegível, busca por um termo ou outro, como no caso de “veículo *or* automóvel”. O *not* é utilizado para excluir um ou mais termos. (Picalho; Lucas; Amorim, 2021).

Ingwersen (1992) traz em sua obra três pontos de vista para pesquisa e desenvolvimento da recuperação da informação: *Aboutness*, considerado o tema ou o assunto a ser pesquisado; tipos de representação da informação; a relevância e avaliação dos resultados recuperados.

Utilizar os operadores booleanos refinam o processo de busca e melhoram a recuperação e extração de materiais e informações pertinentes para uso. Além dos operadores booleanos, as técnicas de tratamento temático da informação, como a categorização e a indexação, também auxiliam no processo de recuperação da informação.

Neste trabalho foram abordadas temáticas sobre o uso de tecnologias da informação na Arquivologia, repositórios digitais, base de dados, métodos e técnicas da área de representação temática da informação e a recuperação da informação. No segmento, demonstrou-se como elas são aplicadas na BDA.

A discussão teve como objeto de estudos a identificação de técnicas de organização da informação na BDA para propor melhorias e analisar a relação entre TTI e RI.

## **5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para realizar a investigação de como é feito o TTI dentro da BDA, o primeiro passo adotado foi a leitura de bibliografia pertinente ao assunto. O procedimento permitiu a identificação de métodos e técnicas de organização da informação que poderiam ser adotados pela base de dados para a organização de seus documentos, como a taxonomia, categorização, indexação, entre outros métodos.

O segundo passo adotado foi navegar na própria plataforma para identificar quais dos métodos/técnicas foram utilizadas na BDA. Foi possível identificar três metodologias adotadas, as taxonomias, a categorização e a indexação, utilizadas para organizar e auxiliar na recuperação da informação.

Na Base de Dados em Arquivística, as taxonomias foram empregadas para estabelecer a nomenclatura dos metadados a serem preenchidos durante o cadastramento dos documentos. Na Figura 2, podemos identificar as taxonomias selecionadas e as informações a serem inseridas em cada metadado.

**Figura 3:** Página das taxonomias utilizadas no cadastramento de material na BDA

Nome	Descrição	Coleções usando	Total de termos
<input type="checkbox"/> Ano	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Ano) e Arquivística (Ano)	128
<input type="checkbox"/> Autores	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Autor(es)) e Arquivística (Autor(es))	6529
<input type="checkbox"/> Categoria	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Categoria) e Arquivística (Categoria)	5
<input type="checkbox"/> Coleções	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Coleção (ões)) e Arquivística (Coleção (ões))	142
<input type="checkbox"/> Edições	Nenhuma descrição fornecida.	Nenhuma coleção está usando esta Taxonomia	0
<input type="checkbox"/> Editoras	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Editora) e Arquivística (Editora)	279
<input type="checkbox"/> Key words	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (key words/Mots-clés/Palabras clave) e Arquivística (key ...)	1969
<input type="checkbox"/> Locais	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (undefined) e Arquivística (undefined)	96
<input type="checkbox"/> Natureza	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Natureza) e Arquivística (Natureza)	11
<input type="checkbox"/> Organizadores	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Organizador(es)) e Arquivística (Organizador(es))	495
<input type="checkbox"/> Palavras-chave	Nenhuma descrição fornecida.	Obras (Palavra-Chave) e Arquivística (Palavra-Chave)	6158

Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024)

Foram escolhidas 10 taxonomias para representar os metadados, sendo eles: ano, autores, coleções, edições, editoras, *key words*, locais, natureza, organizadores, palavras-chave. A taxonomia “categoria” foi empregada para classificar os objetos cadastrados em categorias que os englobam.

A Base de Dados por ser desenvolvida através do Tainacan, utiliza de taxonomias para se criar vocabulários de categorização em seu acervo digital (Mateus, 2023). As taxonomias são responsáveis por dar nome às coleções presentes na BDA.

O Tainacan não utiliza um tesauro padrão para definir o nome de suas coleções. Devido ao grande número de áreas do conhecimento que utilizam essa ferramenta para gerenciar as suas coleções, a escolha da nomenclatura fica no encargo da instituição gestora. (Silva; Segundo, 2019). A figura a seguir demonstra as coleções presentes na BDA.

**Figura 4:** Página de Coleções da Base de Dados em Arquivística.



Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024).

Ao analisar a seção de coleções na BDA, encontramos dois tipos de categorização. A primeira é subdividida em duas categorias distintas: Obras e Arquivística. Na coleção de Obras, são cadastrados livros, Anais, revistas e eventos como um todo. Já na coleção denominada Arquivística, são registrados artigos científicos, capítulos de livros, entre outros itens, podendo ou não estar relacionados a algum documento cadastrado na coleção de obras.

A segunda categoria das coleções é organizada em eventos científicos, periódicos e monografias. A segunda categorização pode ser entendida como subcategorias das categorias Obras e Arquivística, onde os documentos depositados são categorizados por tipo de produção bibliográfica.

Na coleção de eventos científicos, foram cadastrados os Anais, cadernos de resumos, programação dos eventos científicos da área de Arquivologia. Na coleção de periódicos foram cadastradas as revistas científicas seriadas, impressas e digitais, e outros tipos de periódicos. Já na coleção de monografias, são depositados os livros, capítulos de livros e manuais relacionados à área de Arquivologia.

Ao navegar pela página da BDA, podemos observar o uso da categorização, uma importante ferramenta para a organização e recuperação da informação. Com o aprofundamento da navegação dentro dos materiais depositados na Base de Dados, também se consegue perceber

o uso de outra técnica que auxilia na organização e recuperação da informação, que é a indexação.

O Tainacan permite a criação e a utilização de palavras-chave para descrever os documentos depositados. Os descritores utilizados nas obras podem ser considerados como termos de indexação. A extração dos termos para a indexação é realizada através da análise do documento ali depositado. A imagem a seguir retirada da BDA exemplifica como é feita essa descrição:

**Figura 5:** Página de documento cadastrado na Base de Dados em Arquivística.-

**Metadados**

**Miniatura**

**Compartilhar**  
[Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Email](#)

**Título**  
 A casa de Jorge Amado: mediação fotográfica revela o lugar da intimidade

**Autor(es)**  
 SÁ, Aizira Tude de

**Resumo**  
 A proposição desse estudo é pesquisar o fenômeno fotográfico em sua historicidade e complexidade epistemológica, como documento, representação e fonte de memória, através da análise e leitura dos registros fotográficos de objetos que compõem a casa do escritor Jorge Amado, contidos no livro Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho. Como recorte, foi designado a sala de visitas e os registros fotográficos dos objetos cujas autorias foram identificadas. Enquadra-se na tipologia dos estudos exploratórios e descritivos. Adota a pesquisa bibliográfica e documental e como instrumento de coleta de dados aplica uma entrevista com o fotógrafo, a qual se juntou a observação direta. Apropria-se do método heurístico, caracterizado como intuitivo e experimental e através de um processo de desmontagem e remontagem, da identificação, numeração e resumo temático de cada figura/objeto, busca demonstrar que os registros fotográficos dos objetos, como representação, favoreceram que fosse dada visibilidade à construção da rede sócio-cultural tecida pelo escritor. Para tanto foram criados grupos temáticos das figuras /objetos analisados, agrupados por semelhanças, identidades e incidências autorais. Como resultado, o estudo demonstra que o processo de entrelaçamento entre documento, imagem, memória, informação e cultura aponta para a potencialidade da fotografia como mediadora cultural, abrindo novas possibilidades de estudo sobre a representação da informação, no âmbito das Ciências Sociais.

**Palavra-Chave**  
 Fotografia > Fotografia como documento | Jorge Amado | Mediação > Mediação cultural

**Relacionado à Obra**  
 Archivos fotográficos: reflexiones sobre su abordaje archivístico  
**Organizador(es)**  
 BRUNERO, Sofia Yanina | MALVERDES, André | MARIZ, Anna Caria Almeida  
**Editora**  
 Redes  
**Natureza**  
 E-book  
**Link do Livro**  
<http://redarchiveroscordoba.com/wp-content/uploads/2016/03/Archivos-Fotogr%C3%A1ficos.pdf>  
**ISBN**  
 978-987-46377-4-1

**Páginas**  
 91-105

**Ano**  
 2016

**Observações**  
 e-book com alguns capítulos em português e outros em espanhol.

**Categoria**  
 Monografias

Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024)

Na página é possível identificar os metadados preenchidos, trazendo informações importantes sobre o item como o resumo, paginação, observações entre outros. As informações aliadas as palavras-chave auxiliam na identificação e na descrição do documento cadastrado na base.

A imagem a seguir traz os termos utilizados para indexar um documento cadastrado na BDA, são apresentados os termos gerais (pai) e seus termos específicos.

**Figura 6:** Termos descritores de uma obra cadastrada na Base de Dados em Arquivística (BDA).

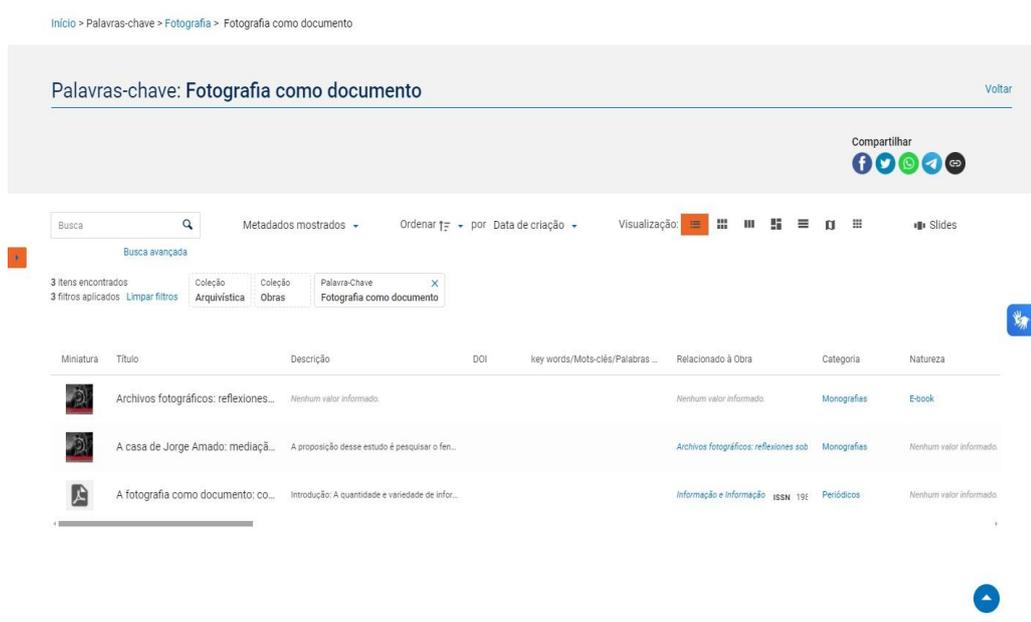
### Palavra-Chave

Fotografia > Fotografia como documento | Jorge Amado | Mediação > Mediação cultural

Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024)

A indexação realizada pela BDA não só descreve os documentos cadastrados por meio de taxonomias, mas também reúne e organiza todos os documentos que tratam do mesmo assunto em um único local. Ao clicar em um termo descritor, se consegue recuperar todos os documentos indexados com o termo conforme ilustrado na imagem a seguir.

**Figura 7:** Página da Palavra-chave “fotografia como documento” cadastrada na Base de Dados em Arquivística.



Fonte: Página da Base de Dados em Arquivística (2024)

O uso da indexação, utilizada na representação e organização da informação, permite uma melhor usabilidade de uma base de dados, como visto na BDA, e auxilia na recuperação da informação dos documentos cadastrados.

## 5.1. PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NO USO DO TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

Foram identificadas algumas problemáticas ligadas ao uso do tratamento temático das informações adotadas na BDA. Os problemas identificados estão relacionados à criação das categorias para categorização e no processo de indexação dos documentos cadastrados na Base de Dados.

A categorização na BDA pode ser confusa para os usuários devido à nomenclatura genérica das categorias e à maneira como o cadastramento dos documentos foi realizado. Nas duas categorias "Obras" e "Arquivística", existe uma mistura de vários tipos de materiais

bibliográficos, o que causa confusão durante as buscas, apesar de haver metadados específicos para sua identificação.

Nas imagens a seguir, temos exemplos de diferentes tipos de materiais cadastrados nas categorias "Obras" e "Arquivística". Na categoria "Obras", são apresentadas duas monografias e um evento científico.

**Figura 8:** Página da categoria “Obras”.

The figure displays three examples of book records from a database. Each record includes the following information:

- Record 1 (Left):**
  - Organizador(es):** GUIMARÃES, José Augusto | PINHO, Fábio Assis
  - Palavra-Chave:** Arquivologia | Classificação | Classificação > Classificação | Arquivística | Descrição > Descrição | Arquivística | Diplomática > Diplomática Contemporânea | Identificação > Identificação Documental | Indexação | Indexação > Indexação Arquivística | ISSAR (CPF) | Modelo alinhamento estratégico da informação –Marchand | Modelo conceitual | Normalização | Organização > Organização do Conhecimento | Organização > Organização e representação da informação | Teoria > Teoria da Classificação | Teoria > Teoria do Conceito | Tratamento > Tratamento Temático da Informação
  - Coleção (ões):** Estudos Avançados em Organização do Conhecimento. v. 4
  - Editora:** Editora UFPE
  - Edição:** 1ª. ed.
  - Ano:** 2017
  - Natureza:** Livro eletrônico
  - Link do Livro:** <https://isko.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Proceedings-ISKO-Brasil-2017.pdf>
  - Categoria:** Monografias
- Record 2 (Middle):**
  - Organizador(es):** MARQUES, Antonio José | TROITINHO, Sonia
  - Palavra-Chave:** Arquivo > Arquivo de Movimentos Sociais | Direitos humanos | Documentos - preservação | Sindicalismo | Trabalhadores - Arquivos | Trabalhadores - História | Trabalhadores - memória
  - Coleção (ões):** Arquivos, Memória, Verdade, Justiça e Reparação
  - Editora:** Arquivo Nacional
  - Edição:** 1ª. ed.
  - Páginas:** 162 p.
  - Ano:** 2016
  - Natureza:** E-book
  - Link do Livro:** <http://ceodoc.cuf.org.br/d/sistema/livros/5288/arquivo/s-do-mundo-dos-trabalhadores-da-cidade-e-do-campo-volume-1.pdf>
  - Observações:** Comunicações do 4º Seminário Internacional O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos. Obra também editada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em São Paulo, com ISBN 978-85-89210-61-4.
  - Categoria:** Eventos Científicos
- Record 3 (Right):**
  - Organizador(es):** CAIXAS, Marisa | VAQUINHAS, Nelson | VINAGRE Helena
  - Palavra-Chave:** Administração > Administração pública federal | Arquivos > Arquivos públicos | Memória | Preservação
  - Coleção (ões):** Biblioteca - Estudos & Colóquios
  - Editora:** Publicações do Cidehus
  - Edição:** 1ª. ed.
  - Ano:** 2017
  - Natureza:** E-book
  - Link do Livro:** <https://books.openedition.org/cidehus/2563>
  - Categoria:** Monografias

Below the records, there is a section titled "Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destin..." with a table:

<b>Autor(es)</b>	ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (APM)
<b>Coleção (ões)</b>	Cadernos Técnicos do Arquivo Público Mineiro ?

There is also a button labeled "IMAGEM NÃO LOCALIZADA" with a blue arrow icon.

Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024)

Já na categoria "Arquivística", encontramos um capítulo de livro categorizado como monografia e um artigo apresentado em evento científico, categorizado como evento científico.

**Figura 9:** Página de dois itens cadastrados na categoria “Arquivística”.

**Gestão de acesso ao prontuário do paciente**

---

Metadados

**Miniatura**



**Compartilhar**

[f](#) [t](#) [g+](#) [v](#) [co](#)

<b>Título</b>	Gestão de acesso ao prontuário do paciente	<b>Páginas</b>	429-441
<b>Autor(es)</b>	MORAES, Margarete Farias de   SALES, Luciene	<b>Ano</b>	2009
<b>Relacionado à Obra</b>	A medicina na era da informação	<b>Categoria</b>	Monografias
<b>Organizador(es)</b>	DUARTE, Zely   FARIAS, Lucio		
<b>Editora</b>	EDURBA		
<b>Natureza</b>	Impressos		
<b>Link do Livro</b>	<a href="https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/16044/A%20medicina%20na%20era%20da%20da%20informacao.pdf">https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/16044/A%20medicina%20na%20era%20da%20da%20informacao.pdf</a>		
<b>ISBN</b>	978-85-222-0633-8		

**Miniatura**



**Compartilhar**

[f](#) [t](#) [g+](#) [v](#) [co](#)

**Resumo**

Este artigo tem por objetivo expor um dos desdobramentos de uma pesquisa iniciada no doutorado em Ciência da Informação, a partir de um enfoque relativo à presença do público escolar em uma instituição arquivística estadual. Procurou-se a identificação da presença do público escolar durante práticas de mediação cultural no contexto educativo, com base na produção de indicadores, com base nos dados inscritos nos registros arquivísticos dos fundos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Os resultados qualitativos correspondem a 14 práticas de mediação cultural com o envolvimento do público escolar e aos seguintes tipos de práticas de mediação cultural identificadas também como ações educativas: visitas escolares, visitas universitárias, seminários, fóruns, oficinas, conferência, mesa-redonda, esquetes, palestras e debates. Conclui-se que o público escolar possui o maior peso nas práticas de mediação cultural dessa instituição arquivística e que as parcerias com as escolas, professores e instituições de ensino são cruciais para o desenvolvimento dessas práticas.

**Palavra-Chave**

Arquivo - Arquivo Público do Estado do Espírito Santo | Mediação - Mediação cultural - Público - Público escolar

**Relacionado à Obra**

Arquivos, arte e educação: diálogos nas fronteiras do conhecimento - 2º Simpósio Temático Arquivos e Educação

**Organizador(es)**

ROYAMA, Adriana Carvalho | FARRÉLLA, Ivana Denise

**Editora**

EDUFMG

**Edição**

1ª ed.

**Natureza**

E-book

**Link do Livro**

<http://www.memorias.cpicat.ec.com.br/arquivistica/Book%20memoriasarquivoseducacao2018.pdf>

**ISBN**

978-65-65629-10-4

**Páginas**

36-53

**Ano**

2018

**Observações**

Texto apresentado no II SIMPÓSIO TEMÁTICO ARQUIVOS e EDUCAÇÃO realizado em Belo Horizonte (Minas Gerais) de 06 a 07 de novembro de 2017.

**Categoria**

Eventos Científicos

Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024)

Uma proposta de solução para as problemáticas ligadas a categorização seria extinguir as categorias Obras e Arquivística e adotar apenas a categorização ligada aos tipos de produção. A técnica permite a criação de categorias mais específicas para melhor ordenar os documentos.

Na categoria de “Eventos Científicos” seriam cadastrados os eventos como um todo e os itens ligados aos eventos seriam cadastrados em subcategorias como “Anais de evento”<sup>7</sup>, “Programação”, “Livro de resumos”<sup>8</sup> e por fim criar mais uma subcategoria para categorizar os artigos apresentados no evento e publicados nos Anais, denominado “Artigo dos Anais”.

Na categoria de “Monografias” a nomenclatura seria substituída por “Livros e Manuais”, onde seriam cadastrados o inteiro teor dos documentos e os itens ligados aos livros e manuais em subcategorias como “Capítulo de livro” e “Capítulo de manual”. Na categoria de “Periódicos” seriam cadastrados os periódicos como um todo, e os itens ligados aos periódicos em uma subcategoria denominada “Artigo de periódico”.

Ao adotar categorias gerais e outras mais específicas os documentos a serem cadastrados ficam mais bem organizados e mais fáceis de recuperar. O inteiro teor dos documentos

<sup>7</sup> Utilizado para cadastrar os Anais como um todo.

<sup>8</sup> Como há eventos para os quais os Anais não estão disponíveis, são cadastradas as programações ou cadernos de resumos relacionados a esses eventos.

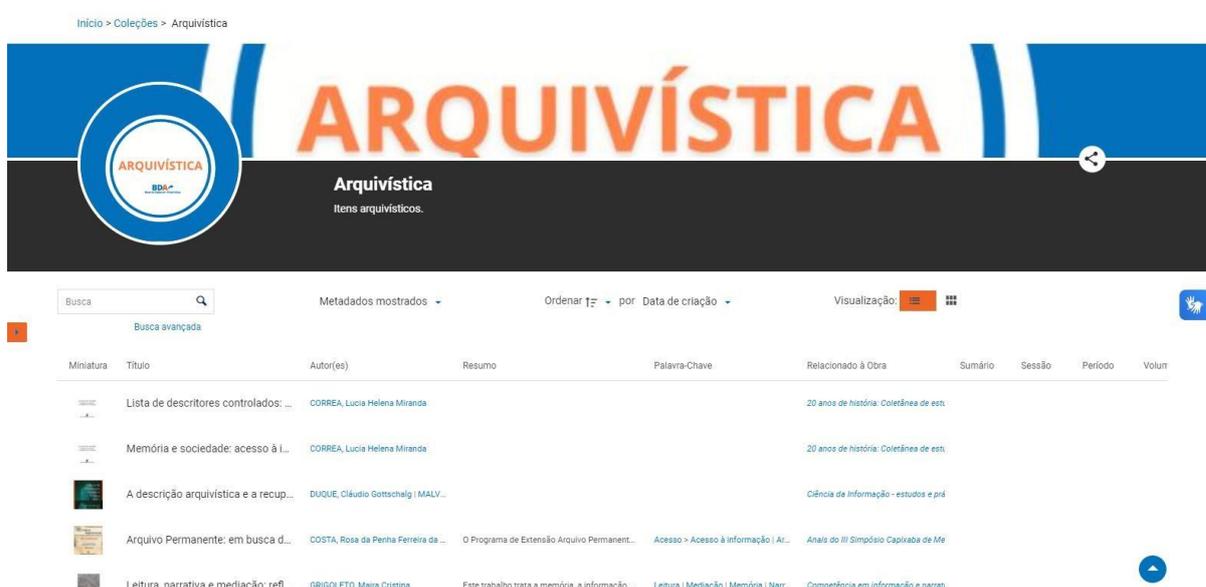
cadastrados nas categorias mais gerais e as especificidades nas categorias mais específicas. Essa técnica colabora com a melhora na experiência do usuário ao utilizar a BDA.

Ao navegar nas categorias e nos itens presentes na BDA, nota-se a presença de termos de indexação, representados pela nomenclatura de palavras-chave, utilizados como pontos de acesso e recuperação da informação. Aprofundando no uso da técnica foi possível identificar dois pontos a serem considerados.

O primeiro é que nem todos os itens cadastrados estão indexados<sup>9</sup> e o segundo é a ausência do uso de uma linguagem documentária estruturada para padronizar e organizar os termos utilizados para indexação<sup>10</sup>. Os dois pontos levantados são importantes, pois prejudicam o usuário no processo de busca e recuperação da informação.

Na Figura 9, é possível ver um exemplo de itens cadastrados na Base de Dados, com e sem a atribuição de palavras-chave. Temos três itens sem a atribuição e dois itens nos quais as palavras-chave foram utilizadas para indexar. Isso ocorre porque nem todos os artigos apresentam palavras-chave, sobretudo os mais antigos.

**Figura 10:** Página da categoria “Arquivística”.



Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024).

<sup>9</sup> A ausência de atribuição das palavras-chave ocorre devido à ausência de informação na produção científica a ser cadastrada. Tem artigos sem resumo, palavras-chave, ano de produção entre outras informações relevantes para a extração dos termos de indexação.

<sup>10</sup> Através do Projeto de Extensão “Contributos para a recuperação das informações na Base de Dados em Arquivística (BDA)”, estão sendo realizadas atividades para solucionar os problemas relacionados à indexação das produções.

Há a possibilidade de os usuários realizarem pesquisas apenas utilizando os termos atribuídos como palavras-chave. Dada essa opção de navegação, é crucial que todos os itens cadastrados estejam devidamente indexados. O usuário pode empregar essa função da plataforma para recuperar todos os itens cadastrados que abordem uma palavra-chave específica. Quando documentos não são indexados, isso prejudica significativamente a recuperação da informação.

A figura a seguir é um exemplo da pesquisa utilizando a palavra-chave “acesso à informação” atribuída no momento do cadastramento, onde todos os documentos indexados com o termo são recuperados em um só local, facilitando o processo de busca e recuperação de documentos pelos usuários.

**Figura 11:** Página da palavra-chave “acesso à informação”.

The screenshot shows a search results page with the following elements:

- Header: "Palavras-chave: Acesso à informação" with a "Voltar" link.
- Navigation: Search bar, "Metadados mostrados", "Ordenar" (sorted by "Data de criação"), "Visualização" (grid view selected), and "Slides".
- Filters: "125 Itens encontrados", "3 filtros aplicados", "Limpar filtros", "Coleção: Arquivística", "Coleção: Obras", and "Palavra-Chave: Acesso à informação".
- Table of results with columns: Miniatura, Título, Descrição, DOI, key words/Mots-clés/Palabras..., Relacionado à Obra, Categoria, and Natureza.

Miniatura	Título	Descrição	DOI	key words/Mots-clés/Palabras...	Relacionado à Obra	Categoria	Natureza
	Guia Técnico de transparência mu...	Nenhum valor informado.			Nenhum valor informado.	Monografias	E-book
	Dez anos da Lei de Acesso à Infor...	Nenhum valor informado.			Nenhum valor informado.	Monografias	E-book
	Anais do III Simpósio Capixaba d...	Nenhum valor informado.			Nenhum valor informado.	Eventos Científicos	Impresso   PDF
	10 anos da lei de acesso à inform...	Nenhum valor informado.			Nenhum valor informado.	Monografias	E-book
	Tendências atuais e perspectivas f...	Nenhum valor informado.			Nenhum valor informado.	Eventos Científicos	E-book
	XIX Encontro de Pesquisadores: p...	Nenhum valor informado.			Nenhum valor informado.	Eventos Científicos	E-book

Fonte Base de Dados em Arquivística (2024)

O outro ponto a ser observado é na criação dos termos a serem utilizados no momento da indexação. Ao navegar no item que possui a atribuição do termo, é possível notar a estrutura de uma linguagem documentária, apresentando a relação hierárquica dos termos, indo do mais geral para o mais específico, conforme figura a seguir:

**Figura 12:** Palavras-chave atribuídas a um item cadastrado na Base de Dados.

### Palavra-Chave

[Acesso > Acesso à informação](#) | [Arquivo > Arquivo Universitário](#) | [Memória > Memória Institucional](#) | [Preservação > Preservação de Documentos](#)

Fonte: Base de Dados em Arquivística (2024)

Para a criação de termos de indexação, geralmente, o profissional que trabalha com esse tipo de técnica extrai os termos do documento em sua linguagem natural. Com o auxílio de uma linguagem documentária, como um tesauro ou um vocabulário controlado básico, ele transforma esses termos da linguagem natural em uma linguagem documental. O termo traduzido para uma linguagem documental será utilizado para indexar todos os outros itens que tratam do mesmo assunto.

Visando a melhoria dos termos utilizados para a indexação dos itens cadastrados e por se tratar de uma base de dados temática em Arquivologia, a BDA poderia utilizar o Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação (2014), criado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, escrito por Cunha e Cavalcanti (2008) e o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005), criado pelo Arquivo Nacional. Os instrumentos são fontes de pesquisa para a revisão dos termos já criados e extração de novos termos a serem utilizados para a indexação dos itens.

Outra alternativa é utilizar esses documentos como fonte de pesquisa e criar um tesauro ou um Vocabulário Controlado Básico (VCB), especializado em Arquivologia, para ser utilizado na Base de Dados. Criando uma linguagem documentária, além de auxiliar e melhorar o trabalho de cadastramento e indexação, também é possível contribuir com outros repositórios que indexem documentos que abordam a Arquivologia.

Após a revisão e criação dos termos, é possível selecionar os itens já cadastrados na Base de Dados que ainda não possuem palavras-chave atribuídas e, em seguida, designar adequadamente os termos que melhor descrevem cada item. Esse processo contribuirá significativamente para a organização e a recuperação eficiente da informação pelos usuários, que poderão utilizar as palavras-chave atribuídas aos itens para realizar buscas de maneira mais eficaz.

Através da literatura das áreas de C.I e de Arquivologia, foi possível compreender a relação entre o uso de metodologias de TTI com a RI. Com o uso correto das técnicas, as informações a serem depositadas são organizadas de maneira eficiente, o que impacta diretamente na recuperação da informação ali registrada.

Na BDA, foram empregadas três metodologias de TTI. A primeira consiste no uso de taxonomias para criar e alimentar os metadados de catalogação dos itens. A segunda envolve a categorização, que organiza os itens cadastrados em grupos que melhor os representam. Por fim, a terceira metodologia é a indexação, utilizada para descrever o conteúdo dos itens cadastrados.

A categorização e a indexação estão diretamente ligadas ao processo de recuperação da informação. Através da categorização, é possível organizar e recuperar itens que compartilham características em comum, enquanto a indexação possibilita a organização e a recuperação de itens com conteúdo similares.

A utilização de metodologias de organização e descrição da informação enriquece e facilita a experiência do usuário ao acessar a base de dados como fonte de pesquisa e extração de informações relevantes. Além disso, essas metodologias auxiliam e padronizam o processo de cadastramento de novos itens.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa foi realizada para identificar as técnicas e metodologias de tratamento temático da informação utilizadas na BDA, propor soluções e melhorias e analisar a relação entre TTI e RI. O desenvolvimento da pesquisa se deu a partir de leituras referentes à organização da informação, focando no tratamento temático de materiais bibliográficos e na navegação na base de dados.

Por meio da revisão de literatura e da navegação na plataforma, foi possível iniciar um estudo de caso, identificando os métodos e técnicas de organização da informação utilizados na (BDA), como o uso de taxonomias, categorização e indexação. A identificação permitiu observar algumas problemáticas relacionadas ao uso e à aplicação das metodologias no repositório.

Os pontos observados para melhoria estão relacionados à escolha das taxonomias para categorização, à forma de agrupamento dos materiais nas categorias, à falta de padronização dos termos de indexação e aos materiais cadastrados na plataforma que não receberam termos indexadores.

Para a melhoria e soluções dos problemas relacionados às categorizações foi proposto a extinção das categorias amplas "Obras" e "Arquivística" e adotar uma categorização mais específica, baseada nos tipos de produção, como eventos científicos, livros, manuais e periódicos, com subcategorias que detalham os itens relacionados. Essa mudança melhoraria a organização e a recuperação dos documentos, proporcionando uma melhor experiência ao usuário.

Para a melhoria e soluções dos problemas relacionados a indexação foi proposta uma revisão dos termos já cadastrados, utilizando documentos auxiliares, como o Tesouro Brasileiro da Ciência da Informação (2014), o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (2008) e o

Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005), para revisar e extrair novos termos para serem utilizados na indexação dos itens cadastrados.

O uso dos documentos proporciona a oportunidade de criar um Tesouro ou um Vocabulário Controlado Básico (VCB) específico para a área de Arquivologia, a ser implementado para a criação e padronização dos termos de indexação dos itens cadastrados na Base de Dados.

Após a revisão e criação dos novos termos, a próxima etapa proposta foi identificar as produções científicas e técnicas que não possuem palavras-chave atribuídas e, posteriormente, atribuí-las por meio de uma análise prévia dos itens cadastrados, visando identificar as expressões que melhor descrevem o conteúdo dos documentos depositados.

A partir da leitura dos materiais da área de C.I. e Arquivologia foi possível identificar que o tratamento temático da informação não apenas influencia na organização da informação, mas também na recuperação da informação. Através do uso da categorização, é possível organizar e recuperar itens que compartilham características em comum, enquanto a indexação possibilita a organização e a recuperação de itens com conteúdo similares.

Para estudos futuros sugere-se a análise de outras estruturas da BDA, promovendo investigações constantes do funcionamento e da navegabilidade, para que ela continue sendo uma fonte de pesquisa eficiente e de qualidade para os usuários interessados na área de Arquivologia.

Portanto, a pesquisa a partir do entendimento da organização dos itens cadastrados na BDA, propôs possíveis alternativas de melhorias para serem aplicadas no uso das taxonomias, no tratamento temático da informação, que vão gerar impacto na recuperação da informação. Buscou-se, dessa maneira, possibilitar ajustes na navegação e usabilidade da plataforma por parte dos usuários.

A pesquisa foi realizada para que a BDA continue em constante evolução e crescimento, trazendo maiores benefícios para a comunidade acadêmica das áreas de Arquivologia. Ademais, as propostas apresentadas possibilitam uma melhor navegabilidade e usabilidade do repositório por seus usuários e por seus colaboradores, se transformando em um importante aliado para as pesquisas voltadas para a temática arquivística.

## REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Rogéria Fernandes; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Bases de dados: metodologia para seleção e coleta de documentos. **Revista ACB**, [S.l.], v. 5, n. 5, p. 131-144, ago. 2000. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/347>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ARTEFACTUAL SYSTEMS. **AtoM**. 2015. Disponível em: <https://www.accesstomemory.org/pt-br/>. Acesso em: 08 abr. 2024.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <https://www.sembras.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/NBR-12676-INDEXACAO.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2024.

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da Pesquisa**: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Atlas, 2004.

BRÄSCHER, Marisa; MONTEIRO, Fernanda de Souza. Organização da informação em repositórios digitais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 15, n. 29, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/13705>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. CASA CIVIL. SECRETARIA-EXECUTIVA. ARQUIVO NACIONAL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **E-arq Brasil**: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. Rio de Janeiro: CONARQ, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/EARQV203MAI2022.pdf>. acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. CASA CIVIL. SECRETARIA-EXECUTIVA. ARQUIVO NACIONAL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. RESOLUÇÃO Nº 25, DE 27 DE ABRIL DE 2007. **Dispõe sobre a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR**. Rio de Janeiro: CONARQ, 2007. Disponível em: <http://conarq.arquivonacional.gov.br/conarq/legislacao/resolucoes-do-conarq/267-resolucao-n-25,-de-27-de-abril-de-2007.html>. Acesso em: 08 abr. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. BRASILIANA MUSEUS. **Testes de Boques Tainacan**. Disponível em: <https://brasiliana.museus.gov.br/testes-de-bloques-tainacan/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

CAFÉ, Lúgia Maria Arruda; SALES, Rodrigo de. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: ROBREDO, Jaime; BRÄSCHER, Marisa (org.). **Passeios pelo bosque da informação**: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento. Brasília: IBICT, 2010. p. 115-129.

CCSDS – Consultative Committee for Space Data Systems. **Reference Model for an Open archive Information System (OAIS)**. Washington: CCSDS Secretariat, June 2012. Disponível em: <http://public.ccsds.org/publications/archive/650x0m2.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2024.

COSTA, Milene et al. Guia do usuário Archivematica. Brasília: **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**, 2016. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/123456789/1063/4/Manual-Archivematica.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2024.

CROW, Raym et al. **The case for institutional repositories**: a SPARC position paper. 2002. Disponível em: <https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/instrepo.pdf>. Acesso em 15 abr. 2024.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/34113>. Acesso em: 09 abr. 2024.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; FERREIRA, Gustavo M.; FREITAS, Maria Fernanda M. Correntes teóricas do tratamento temático da informação: uma análise de domínio da presença da catalogação de assunto e da indexação nos congressos de ISKO-España. In: CONGRESO ISKO CAPÍTULO ESPAÑOL, 10., 2011. **Actas** [...]. Ferrol, 2012. Disponível em: [https://iskoiberico.org/wp-content/uploads/2014/09/dd282-181-194\\_guimaraes.pdf](https://iskoiberico.org/wp-content/uploads/2014/09/dd282-181-194_guimaraes.pdf). Acesso em: 17 abr. 2024.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. A dimensão interdisciplinar da análise documental nos contextos brasileiro e espanhol no âmbito da organização do conhecimento. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 6, dez. 2012. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/45874>. Acesso em: 17 abr. 2024.

INGWERSEN, P. **Information Retrieval Interaction**. London: Taylor Graham, 1992. Disponível em: [https://peteringwersen.info/publications/0060\\_ingwersen\\_iri.pdf](https://peteringwersen.info/publications/0060_ingwersen_iri.pdf). Acesso em: 22 abr. 2024.

MARQUES, João Marcello de Lima. **Nível de relevância dos resultados de busca apresentados pela Netflix: um estudo de caso com consumidores de conteúdos LGBTQI+**. 2021. 127 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28601>. Acesso em: 22 abr. 2024.

MELO, Katia Isabelli. BASE DE DADOS EM ARQUIVÍSTICA: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA. In: Arquivo, documento e informação em cenários híbridos: anais do Simpósio Internacional de Arquivos. **Anais...Sao Paulo(SP) Eventus**, 8, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/simposiointernacionaldearquivos/292347-BASE-DE-DADOS-EM-ARQUIVISTICA--A-PRODUCAO-CIENTIFICA-BRASILEIRA>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MELO, Katia Isabelli; SOUZA, Suzann; PAIVA, Douglas. Construção da base de dados em arquivística: uma ferramenta de pesquisa. **Participação**, [S. l.], v. 1, n. 38, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/article/view/46805>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MENDES, Irlana; PINTO, Virgínia Bentes. Taxonomia nas áreas da biblioteconomia e da ciência da informação: uma revisão sistemática. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas**

(Portugal), v., n. 12, 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/127650>. Acesso em: 17 abr. 2024.

MIRANDA, Antônio.; SIMEÃO, Elmira. Estrutura da informação e modelo extensivo: uma abordagem para a Ciência da Informação. In: MIRANDA, Antônio.; SIMEÃO, Elmira. (Org.). **Informação e tecnologia: conceitos e recortes**. Brasília: UNB, 2005. p. 177-199. (Série Comunicação da Informação Digital, v.1).

NOVO, Hildenise Ferreira A taxonomia enquanto estrutura classificatória: uma aplicação em domínio de conhecimento interdisciplinar. **PontodeAcesso**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 131–156, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4103>. Acesso em: 17 abr. 2024.

MESSENLEHNER, Brian; COLEMAN, Jason. **Criando Aplicações Web com WordPress: WordPress como um Framework de Aplicações**. Novatec Editora, 2014. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1KPDBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA293&dq=conceito+de+wordpress&ots=8SaIeb83E-&sig=mxWMU16xppNMG-ZxecmcXqEo0xk&redir\\_esc=y#v=onepage&q=conceito%20de%20wordpress&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1KPDBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA293&dq=conceito+de+wordpress&ots=8SaIeb83E-&sig=mxWMU16xppNMG-ZxecmcXqEo0xk&redir_esc=y#v=onepage&q=conceito%20de%20wordpress&f=false). Acesso em: 12 abr. 2024.

OLIVEIRA, Renan Rodrigues de; CARVALHO, Cedric Luiz de. Implementação de Interoperabilidade entre Repositórios Digitais por meio do Protocolo OAI-PMH. **Goiania: Universidade Federal de Goiania**. Instituto de Informática, p. 003-09, 2009. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Renan-Oliveira/publication/266459173\\_Implementacao\\_de\\_Interoperabilidade\\_entre\\_Repositorios\\_Digitais\\_por\\_meio\\_do\\_Protocolo\\_OAI-PMH/links/55bf3d9b08aed621de122906/Implementacao-de-Interoperabilidade-entre-Repositorios-Digitais-por-meio-do-Protocolo-OAI-PMH.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Renan-Oliveira/publication/266459173_Implementacao_de_Interoperabilidade_entre_Repositorios_Digitais_por_meio_do_Protocolo_OAI-PMH/links/55bf3d9b08aed621de122906/Implementacao-de-Interoperabilidade-entre-Repositorios-Digitais-por-meio-do-Protocolo-OAI-PMH.pdf). Acesso em: 18 abr. 2024.

OLIVEIRA, Erenice Dias de *et al.* Base de dados e suas vertentes: uma organização das emissoras de rádio da região de Campinas. In: **Anais do 28º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação-FEBAB**. 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2390>. Acesso em: 10 abr. 2024.

PICALHO, Antônio Carlos; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira; AMORIM, Igor Soares. Lógica booleana aplicada na construção de expressões de busca. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 11, n., 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/193823>. Acesso em: 22 abr. 2024.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; FERREZ, Helena Dodd. **Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: [http://sitehistorico.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/copy\\_of\\_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf](http://sitehistorico.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/copy_of_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf). Acesso em: 12 abr. 2024.

RABELO, Natália Bruno; CÉ, Graziella. Repositórios digitais: especificidades e proximidades sob a ótica da ciência da informação. **Brazilian Journal of Information**

**Science**, v. 17, n., 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/220255>. Acesso em: 09 abr. 2024.

ROCHA, Maria Meriane Vieira da. **Um olhar sobre os cursos de bacharelado em arquivologia no Brasil à luz do regime de informação**. 2021. 220 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20883?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20883?locale=pt_BR). Acesso em: 12 set. 2024.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos; CORRÊA, Renato Fernandes. Organização da Informação em Repositórios digitais: uma abordagem sobre a política de indexação da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), In: **Congresso Brasileiro em Organização e Representação do Conhecimento (SKO-BRASIL)**, Recife, 2017. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/122077>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SAYÃO, Luís Fernando. Bases de dados: a metáfora científica. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. DOI: 10.18225/ci.inf.v25i3.629. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/629>. Acesso em: 12 abr. 2024.

SILVA, Alessandra Rodrigues da; LIMA, Gercina Ângela Borem de Oliveira. As categorias e a categorização cognitiva contemporânea: enfoque sobre os olhares da biblioteconomia e ciência da informação e das ciências cognitivas. **Revista Interamericana de Bibliotecología (Colombia)**, v. 34, n. 3, 2011. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/83778>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SILVA, Alessandra Rodrigues da. Estudo dos princípios de categorização na biblioteconomia e ciência da informação: ranganathan - entre a teoria clássica e a abordagem cognitiva contemporânea. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/32784>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SILVA, Maria Eduarda dos Santos. **Bases de dados em arquivologia no Brasil: estudo da usabilidade na Base de Dados em Arquivística (BDA) e na Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB)**. 2023. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Orientadora: Profa. Dra. Maria Meriane Vieira da Rocha. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/28930/1/MESS13112023.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SILVA, Luciana Cândida; SEGUNDO, José Eduardo Santarém. Componentes de representação da informação em ambientes de informação digital: estudo do sistema de organização do software Tainacan. In: **ENANCIB 2019**. 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1333/912>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SOUSA, Renato Tarcísio Barbosa de; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. A classificação e a taxonomia como instrumentos efetivos para a recuperação da informação arquivística. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 42, n. 1, 2015. DOI:

10.18225/ci.inf.v42i1.1400. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1400>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOUZA, Fernanda Possenti de; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. Tratamento da informação e o uso das tecnologias da informação e comunicação. **Biblionline**, v. 10, n. 2, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/16519>. Acesso em: 22 abr. 2024.

SOUZA, Marcia Izabel Fugisawa; VENDRUSCULO, Laurimar Gonçalves; MELO, Geane Cristina. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. **Ciência da Informação**, v. 29, p. 93-102, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/tcW3q4WvNBQNTqTyLK8qfFF/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal'Evedove; DAL'EVEDOVE, Paula Regina; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Atuação bibliotecária na análise de assunto de teses nas dimensões teóricas da catalogação de assunto e indexação. In: GUIMARÃES, José Augusto Chaves; DODEBEI, Vera (org.). **Organização do conhecimento e diversidade cultural**. Marília: ISKO-Brasil; FUNDEPE, 2015. p. 329-337. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/135506>. Acesso em: 17 abr. 2024.

TAYLOR, Arlene G; JOUDREY, Daniel N. **The Organization of Information**. London: Libraries Unlimited. 2004. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=hK\\_2EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=TAYLOR,+A.+G.+The+Organization+of+Information.+London:+Libraries+Unlimited.+2004&ots=NU5LEzF4qo&sig=WQh\\_hn\\_z5CgL5WMNNvKg7JxI9yHo#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=hK_2EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=TAYLOR,+A.+G.+The+Organization+of+Information.+London:+Libraries+Unlimited.+2004&ots=NU5LEzF4qo&sig=WQh_hn_z5CgL5WMNNvKg7JxI9yHo#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 15 abr. 2024.

TERRA, José Cláudio Cyrineu; BAX, Marcello Peixoto. Portais corporativos: instrumento de gestão de informação e de conhecimento. In: Isis Paim. (Org.). **A Gestão da Informação e do Conhecimento**. 1 ed. Belo Horizonte, 2003, v. , p. 33-53.

VIANA, Jordânia Quintão et al. **Metodologia para a construção de taxonomia corporativa facetada**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/44638>. Acesso em: 17 abr. 2024.

VIEIRA, Américo Augusto Nogueira; *et al.* Novas perspectivas e diálogos para a arquivologia: tecnologias e ciências jurídicas. **Informação & Tecnologia**, v. 2, n. 1, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/41340>. Acesso em: 08 abr. 2024.

VIEIRA, Ana Paula da Fonseca; OLIVEIRA, Lais Pereira de; CUNHA, Tatielle Marques. Incursões sobre o tratamento temático da informação: estudo da política de indexação em bibliotecas universitárias goianas. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 28-49, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/6542/30021>. Acesso em: 17 abr. 2024.

VIERA, Angel Freddy Godoy; GARRIDO, Isadora dos Santos. Folksonomia como uma estratégia para recuperação colaborativa da informação. **DATAGRAMAZERO**, Rio de Janeiro, vol. 12, n. 2, abr. 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/7336>. Acesso em: 22 abr. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6598416/mod\\_resource/content/1/Livro%20Robert%20Yin.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6598416/mod_resource/content/1/Livro%20Robert%20Yin.pdf). Acesso em: 23 abr. 2024.